

INCLUSÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO BRASIL

Juliêta Gerusa de Moura Santos

INTRODUÇÃO

Ao se abordar o tema sobre inclusão social e sustentabilidade no ambiente escolar, deve-se levar em consideração relatos de lutas e conquistas para conseguir progredir no meio educacional. No decurso da década de 90, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e movimentos sociais em defesa dos direitos das pessoas com deficiência se mobilizaram em torno desse tema, resultando na publicação de importantes documentos. Desde a Declaração de Salamanca (1994) até a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2006 e incorporada à Constituição federal, na forma da Lei Brasileira de Inclusão (LBI), em 2015, leis que vieram para amparar e combater à discriminação e preconceito contra pessoas com deficiência.

Também a Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, em seu capítulo V, faz menção da educação especial, como uma modalidade de educação escolar, sendo oferecida preferencialmente pelo ensino regular, para alunos com necessidades especiais, oferecendo quando necessário serviço de apoio especializado, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial, sendo dever constitucional do Estado, oferecer educação especial (BRASIL, 1996).

No que se refere à sustentabilidade, de acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), "Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do

meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade".

O desperdício de água, principalmente em instituições públicas, vem se tornando um grande problema ambiental ocorrido nos dias atuais. Para que se compreenda o impacto ambiental causado pelo desperdício de água no Brasil, é importante analisar os últimos dados divulgados pelo Instituto Trata Brasil no ano de 2020, o país desperdiçou cerca de 40,1% da sua água potável captada nos sistemas de distribuição, apresentando taxas consideradas elevadas no que toca o desperdício desse bem precioso para a humanidade.

Esse estudo almeja traçar estratégias e metas alcançáveis, onde a escola tem por missão oferecer uma educação de qualidade com o objetivo de tornar-se referência na cidade pela excelência de suas práticas educativas, desenvolvidas pelos docentes, dando oportunidade ao educando de construir a sua autonomia como cidadão crítico, participativo e agente de transformação social.

O desenvolvimento dessa atividade foi baseado em abordagem qualitativa, onde foi atribuído pelo método de investigativo através de entrevistas com os respectivos alunos, pais, professores e gestores e coordenadores da escola, também foi fundamentada em referências digitais.

A execução do estudo ocorreu na Escola Estadual CETI Miguel Lidiano, localizada no Bairro Junco, zona Leste da cidade de Picos-PI, que conta com aproximadamente 420 estudantes nas modalidades de Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos, devido ser um local propício para a pesquisa, que agrega um público alvo grandioso, também apresenta uma estrutura física adequada, bem como oferece meios tecnológicos eficazes para concretização do trabalho.

Diante dos fatos, alguns desafios foram identificados, nos quais serão elencados a seguir ao que se referem:

✓ **Desigualdade Social:** O público alvo da escola são discentes que vivem em vulnerabilidade social, morando em bairros que são considerados periferia, grande parte das famílias vivem de benefícios do governo, alguns estudantes buscam a escola como refúgio para falta de mantimentos essenciais para sobreviver e a maioria deles apresenta um grande déficit de aprendizagem.

✓ **Sustentabilidade:** Foi identificado um grande desperdício de água nos bebedouros e lavabos da escola, além da falta de um ambiente agradável para desenvolvimento de algumas atividades integrativas, devido as altas temperaturas climáticas da região, entre outros problemas enfrentados pela instituição de ensino.

✓ **Tecnologia e Acesso Digital:** A escola dispõe de Rede de Internet e Laboratório equipado com computadores novos, mas ainda é insuficiente para atender à demanda da instituição por ter um público muito grande por turnos, outras vezes por atos de vandalismo em relação à conservação e zelo das máquinas, ademais a falta de capacitação dos docentes e até mesmo o desinteresse de inovar suas práticas pedagógicas.

✓ **Liderança e Gestão Escolar:** A Instituição conta com uma diretora atuante, sempre em busca de proporcionar um ambiente mais acolhedor e inclusivo, está sempre aberta para o diálogo com a equipe liderada, mas encontra dificuldades com alguns colaboradores que se mostram resistentes a se capacitarem para que assim possam oferecer um ensino de qualidade aos educandos.

Nesse sentido, visando amenizar essas dificuldades enfrentadas na repartição de ensino, a direção da Unidade Escolar que obedece ao princípio da gestão democrática do ensino público, na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e da legislação do Sistema Estadual de Ensino, com a finalidade de garantir a participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisões de interesse coletivo da escola, o que certamente, facilita o desenvolvimento

dos trabalhos pedagógicos buscou implementar soluções que viabilizasse esses problemas existentes na instituição de ensino de acordo com as necessidades a seguir:

✓ **Educação Sustentável e Inclusiva:** A diretora promoveu uma roda de conversa com a equipe pedagógica e docentes, afim de traçar metas que solucionasse tais demandas negativas, com isso, foi proposto a elaboração de um projeto interdisciplinar para ser desenvolvido com toda a comunidade escolar (portaria, serviços gerais, pais de alunos, equipe pedagógica, gestão, docentes, discentes). Dessa forma, deixou claro no que se refere as circunstâncias da educação no Brasil que a inclusão social é primordial afim de assegurar que todos os discentes tenham acesso à educação de qualidade, assim como demais, pois de acordo com o artigo 4º da Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001, a educação especial considera as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características biopsicossociais dos alunos e suas faixas etárias e se pauta em princípios éticos, políticos e estéticos de modo a assegurar:

I - A dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social;

II - A busca da identidade própria de cada educando, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais no processo de ensino e aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências;

III - O desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos (BRASIL- MEC/SEESP, 2001, p. 1)

Após as discussões acerca do tema reaproveitamento e reutilização das águas dos bebedouros e lavabos, foi idealizado o desenvolvimento de um Projeto Pedagógico

Interdisciplinar onde contou com a participação de toda a comunidade escolar, familiares dos discentes e parceria com a Universidade Federal do Piauí – UFPI, campus Picos-Piauí.

A princípio, a escola fez uma breve apresentação do projeto aos colaboradores da instituição, discentes e convidados externos (pais e representantes da UFPI), onde todos se comprometeram na execução do plano de ação e ao mesmo tempo contribuir para a preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente, além de proporcionar uma melhoria na qualidade de vida da humanidade.

A execução do Projeto didático ocorreu de maneira gradativa, iniciando por a realização de palestras na quadra esportiva para cada turno, com uma plateia significativa com orientações e explanação dos impactos negativos, causas e consequências provocadas pela ação humana na natureza. Após essa rodada de debates, cada docente desenvolveu atividades lúdicas em sala de sala, além de reforçar todas as questões que foram apresentadas.

A parceria com a UFPI, foi muito satisfatória, pois seus representantes trouxeram soluções para acabar com o desperdício de água, fazendo uma arborização nas mediações da escola com árvores frutíferas, plantas floridas e canalizando a água dos bebedouros e lavabos para irrigação das plantações, deixando a instituição mais agradável e harmoniosa, além de envolver os discentes nessa ação socioambiental.

✓ **Tecnologia e Inovação:** A Instituição de ensino abordada nesse estudo, conta com uma infraestrutura tecnológica adequada, onde dispõe de um laboratório de informática completo, com computadores novos e rede de internet integrada. Cada discente pode fazer uso do laboratório para aprimorar seus conhecimentos por meio de pesquisas orientadas pelos professores.

Para solucionar o problema da alta demanda de uso dos computadores, o que dificulta o acesso igualitário dos estudantes, a diretora proporcionou cursos de capacitações em tecnologias para os docentes que tivessem interesses, além disso, os estudantes também puderam contar

com um planejamento de estudos supervisionados por meio dos próprios aparelhos digitais em sala de aula, biblioteca, ou laboratório de informática.

✓ **Iniciativas de Inclusão Social:** Ao propósito de reduzir a desigualdade social e evoluir na inclusão de discentes marginalizados dentro da escola, toda a comunidade educativa desenvolve ações que promovam o respeito, adotando políticas de inclusão entre as classes, de certo, havendo interação entre família e escola, estreitando os laços de convivência social.

A escola em estudo, conta com uma Equipe Multidisciplinar (Assistente Social e Psicóloga) que atende os estudantes que necessitam de apoio psicossocial, além de fazer acompanhamento com as famílias dos mesmos, buscando solucionar os problemas vivenciados, que a certo modo, dificulta no processo de aprendizagem dos discentes.

Além disso, a escola desenvolve projetos interdisciplinares que abordem questões sobre inclusão, desigualdade em todas as questões sociais, discriminação, preconceito, diversidades e ainda proporcionar aos estudantes um ambiente acolhedor, fazendo com que eles se sintam bem, valorizados e motivados a frequentar a escola e assim conseguir efetivar um conhecimento significativo no processo de ensino e aprendizagem.

✓ **Liderança Transformacional:** Para que os professores se sentissem motivados no processo de transformação escolar quanto ao uso de novas tecnologias e práticas pedagógicas, gestão escolar demonstrou valorização e respeito, investindo no desenvolvimento das habilidades e no crescimento pessoal dos docentes oferecendo oportunidades de desenvolvimento profissional por meio de formações para que eles saibam lidar com essas novas habilidades, reconhecendo o potencial que cada um tem.

Acerca dessa lógica, é necessário mencionar algumas características de uma liderança transformacional que pode fazer uma diferença extraordinária seja no ambiente profissional ou pessoal. O líder em questão, é visionário e otimista e consegue repassar suas estratégias aos seus liderados de forma fascinante, inspiradora e motivadora, incentivando-os através de sua referência pessoal, além de ser inovador e eficaz, o mesmo é capaz de proporcionar soluções

para metas desafiadoras, e ágil na tomada de decisões estratégicas para resolução de problemas advindos no contexto social.

É de suma importância mencionar que não foi fácil superar algumas resistências quanto a essas mudanças relacionadas a promoção de capacitações docentes, mas a diretora mostrou que tem essa liderança transformacional e conseguiu alcançar com êxito a essas propostas, pois foi exemplo, participando assiduamente com seus liderados, inspirando-os e motivando-os a atingirem seus potenciais com maestria, acreditando que a inovação tecnológica é o meio mais eficaz para o crescimento tanto pessoal quanto organizacional.

Ações como essas desenvolvidas na escola são substancialmente necessárias, pois dessa forma os estudantes podem adquirir mais conhecimento sobre o espaço em que eles estudam e ainda podem cuidar do meio ambiente. Ademais, práticas pedagógicas como essas acabam incentivando as pessoas envolvidas a disseminar esse tipo de estratégia na comunidade em que vive e também contribuir para construção de um mundo melhor para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No entanto, é notório saber que nem todas as escolas da Rede Pública de Ensino dispõe dessa infraestrutura, e o que se pode sugerir para garantir essa acessibilidade digital no ensino, seria a instituição educacional disponibilizasse tablets fornecidos pelo Ministério da Educação-MEC, permitir aos discentes o uso dos smartphones (pessoais) de forma orientada para solucionar essa deficiência das tecnologias digitais no ambiente escolar.

Não se pode negar a grande predominância da desigualdade social dentro da escola, primordialmente, aqueles estudantes que vêm das periferias, os que vivem em

vulnerabilidade social e ainda os que apresentam algum tipo de necessidades especiais e negros, o que de certa forma acabam sendo marginalizados pelo preconceito na sociedade contemporânea.

Contudo, pode-se afirmar o sucesso da abordagem sobre a sustentabilidade e educação é essencial na escola, pois prepara o educando para ser protagonista nas práticas pedagógicas afim de desenvolver uma consciência ética e crítica em relação ao meio ambiente, bem como formar cidadãos ativos com novos planos para designar a sustentabilidade na instituição de ensino.

Outrossim, é possível superar as limitações de infraestrutura para garantir o uso das tecnologias digitais no ensino de forma bem prática, através do uso das ferramentas pessoais dos estudantes, como tablets, smartphones, notebooks, entre outros de forma supervisionada, permitindo que os discentes sejam protagonistas do próprio conhecimento de forma responsável. Além disso, é possível minimizar as desigualdades sociais e promover a inclusão através de práticas educativas que promovam o acolhimento, o respeito e valorização a diversidade entre os estudantes.

Em suma, o desfecho do estudo de caso em uma escola pública no Brasil, foi notório que a gestora tem várias características de uma liderança transformacional, que com suas habilidades de inovação, motivou e incentivou seus liderados de forma clara e objetiva, comprometida com o progresso da educação conseguiu implementar e desenvolver um projeto interdisciplinar que viabilizasse o desperdício de água na instituição de ensino, além de implantação de ações ambientais com arborização de plantas frutíferas e floridas e ainda “plantar” um sonho futuro de sombreamento da área afetada pelo “sol escaldante” da região onde a instituição de ensino fica localizada.

REFERÊNCIAS

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/tire-duvidas/conclusao-sobre-inclusao-social-e-a-educacao-brasileira>. Acesso em: 23 nov. 2024.

COSTAS, G. *Educação para a sustentabilidade: transformar a escola, mudar o mundo* - Fundação Santillana. Disponível em: <https://www.fundacaosantillana.org.br/educacao-para-a-sustentabilidade-transformar-a-escola-mudar-o-mundo/>. Acesso em 06 nov. 2024.

Educação inclusiva: um direito inegociável. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/conteudo-multimedia/detalhe/educacao-inclusiva-um-direito-inegociavel?> Acesso em: 23 nov. 2024.

Educação para o desenvolvimento ambiental, social. Disponível em: [https://www.revistaea.org/artigo.Educação para o Desenvolvimento ambiental, social econômico](https://www.revistaea.org/artigo.Educa%C3%A7%C3%A3o%20para%20o%20Desenvolvimento%20ambiental,%20social%20econ%C3%B4mico). Acesso em: 06 nov. 2024.

JACOMELI, R. B. *A inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino regular*. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-inclusao-alunos-com-necessidades-especiais-no-ensino-regular.htm>. Acesso em: 23 nov. 2024.

LUDER, A. *Quase 40% da água potável no Brasil é desperdiçada, aponta levantamento do Instituto Trata Brasil*. G1, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2021/05/31/quase-40percent-da-agua-potavel-no-brasil-e-desperdicada-aponta-levantamento-do-instituto-trata-brasil.ghtml>. Acesso em 06 nov. 2024

O que é um Programa de Educação Ambiental? Disponível em:

<https://www.projetasustentavel.com/o-que-e-um-programa-de-educacao-ambiental>.

Acesso em: 06 nov. 2024.